



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Estudantes prosseguem a greve

Os alunos da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa iniciaram, hoje, uma greve de dois dias, juntando-se, assim, aos estudantes da Faculdade de Letras, que prosseguem o seu segundo dia de paralisação.

Recorde-se que, ontem, na Universidade de Lisboa, não funcionaram também as bibliotecas e os institutos culturais de línguas. Segundo um dirigente sindical, a adesão à greve foi de cem por cento.

Entretanto, os estudantes de Letras da Universidade Nova, em comunicado, informaram que a greve se deve «à atitude de o ministro da Educação de não ratificar, por escrito, compromissos anteriores verbalmente expressos, nomeadamente, no que diz respeito ao poder dos conselhos científicos e à atribuição de verbas, sem as quais é impensável qualquer reestruturação».

Enquanto os estudantes de todas as Faculdades de Letras do País (Lisboa, Porto e Coimbra) se preparam para a marcha nacional, a realizar em Lisboa, no próximo dia 13 de Março, os alunos da Universidade Nova revelaram já a sua intenção de adesão.

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Conflito - Estudantes

